

Acta da 7^a sessão ordinária realizada no dia 24 de Março
de 1950

Foram vinte e quatro dias do mês de Março de mil e nove-
centos e cinquenta, na Sala da Câmara Municipal da Bahia.
Realizou-se a presente sessão ordinária.

Companheiros os seguintes vereadores: Eugenio Ribeiro dos
Santos - vice presidente, Deodoro Aguiar, Antônio A. Silva, Theotonio
de Freitas, Francisco R. Oliveira, Júlio César V. Barros, e Edmundo Christo-
vaz dos Santos, 1º secretário.

Deixaram de comparecerem por motivo justificado
os seguintes vereadores, faltaram J. Corrêa, Wilson L. Mendonça,
Graça D. Santos, Cleonor P. Soárez.

Saída da sessão do presidente, presidente o vice presidente
Eugenio D. Santos.

Havendo numero legal o Sr. presidente abriu a sessão
ordinária que foi feita a ata anterior, o que feito pelos 1º secretário
e que por todos aprovado.

"Expediente"

Do expediente constar:

a) Ofício da Câmara Municipal de Vassouras, partici-
pando sobre a obra.

b) Ofícios enviados pelo Sr. presidente da Câmara, envia-
dos ao presidente da Câmara de Deputados Federal, remetendo o
processo de n° 627, 876, 551, e 840 todos para recolher recado
final.

c) Ofícios enviados pelo presidente da Câmara de afi-
damentos ao presidente da Câmara numberosa o processo
de n° 545, 410, 191, 270, 370, 22, todos com o parecer da Camara
de afidamentos.

Vranquinda a palavra, fiz uso dela o vereador Pedro
Antônio A. Silva, elogiando as constâncias morais do apóstolo, e criti-
cando o abandono em que se encontra o povo de Deus,
que os agnus evadem aqueles trechos por oração das mu-
rias altas, sacrificando as constâncias ali existentes.

Falam também moramento, sobre o abandono em
que se encontra o Grupo Escolar da Amadora, interpelando
o Vereador Tomás Faria a respeito das provisões que o
mesmo ficas de tomar frente as suspeitas escolar. Respondeu
o Sr. Tomás Faria que já havia falado com o suspeito e
o com seu superior.

Continuando a falar o Vereador Antônio Almeida, per-
guntando desta vez a vereira se era direito os escolares praticarem
seus exercícios e esportes em este objeto viriam para
desenvolver a educação, alegando oportunamente voltar com pro-
positos concretos esportivamente.

Fez-se o Sr. Deodoro Aguiar falar suspendeu a

a sessão por 10 minutos afim de que podesse a Comissão de Finanças dar o parecer no requerimento do Gravatá Cabo Frío.

Intimada a votação foi aceita a proposta, tendo sido então suspensa a sessão pelo Sr. presidente, pelos espacos de 10 minutos houver os fins citados.

Reaberta a sessão, mas num horário reduzido devido ao expediente permanecer a ordem dos dias

'Ordem do dia'

Comissão da ordem dos dias - parecer da comissão de afazimentos sobre os processos de n^os 545, 410, 171, 290, 390 e 22.

Emancipada a palavra falou o Vereador Francisco Ribeiro, reclamando a demissão de alguns professores atraídos, quando ele estava de ouvir professores relativamente aprovados já com o parecer da Comissão de afazimentos. Terminou por falar provisoriamente a mesa, nos sentidos de que ouvesse maior justiça.

Falou o Sr. Deodoro Almeida dando sempre as explicações no assunto terminando por dizer que era havia uma vantagem em importar o Executivo em vez da mesa em vez da Comissão de afazimentos.

Em seguida foi feita (dis) lida o parecer da Comissão de Finanças sobre o requerimento do Gravatá Cabo Frío.

Deixou o Sr. Deodoro que fosse consultado a casa sobre a urgência da matéria ainda importancia da mesma consultada a Câmara foi por todos considerada materia de urgencia.

Falaram então sobre ordem de Vereadores Executivos, Antônio Hippolyto, e Francisco Ribeiro, congratulando-se e fazendo declarações de votos sobre o parecer feito e parecer da Comissão de Finanças, sobre o requerimento em pauta.

Falou em seguida o Vereador Deodoro Almeida dizendo que foi designadas em alta, votos de agradecimento ao professor Raymundo Wajngarten e ao professor Edilson Soares Moura Duarte.

Falou em seguida o Vereador Deodoro Almeida dizendo que a fachada do Partido Social Democrata, estava rotulada com os votos apresentados.

Foram em votação o parecer da Comissão de Finanças, foi o voto aprovado numa União Cívica.

Intimada em seguida o Sr. Presidente a votação dos pareceres da Comissão de afazimentos sobre os processos n^os 545, 410, 171, 290, 390 e 22.

Seguida desse a urgência da matéria em virtude os agravos em que se encontra a mesma, foi por todos considerada Materia de urgencia.

Intimada a votação foram todos aprovados em uma única cívica.

Papeires.

"Protocolos"

Garcia da Comissal de Finanças informa a solicitação de auxílio pedido pelo Ginásio São José. Garcia:

A Comissal de Finanças, a quem foi distribuído o processo referente ao pedido de auxílio para ajuza os Ginásios São José, apreciamos com a maior simpatia o assunto e atendendo aos fins nobres e autorista os referidos pedidos, é de parecer que seja concedido o auxílio solicitado pelo Director do Ginásio de São José, na importância de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reis) ficando o seu honroso Exmo. Municipio autorizado a efetuar o pagamento da seguinte forma: R\$ 15.000,00 devem ser promulgadas a Lei, e os R\$ 10.000,00, logo que os espesas Municipais assim o permitirem, a Comissal é de parecer ainda, que seja concedido como subsídio mensal ou R\$ 500,00, ficando autorizado o Ginásio São José, na obrigação de manter esses valores indenizatórios garantidos.

Lata das Sessões, 24 de Maio de 1950.

Deodoro Ayres
Joaquim Garcia Terra

Garcia da Comissal de aforamento sobre o processo nº 290 de Paulino da Silva Gato. Garcia:

A Comissal de aforamento entende os referidos requerimentos e comparações no seu todo os 4º distrito em que o terreno pedido está envolto, a Comissal é de parecer que se conceda pelo prazo de um ano para esclarecer mal praticando a licença para garantir os direitos.

Eugenio Ribeiro dos Santos - Presidente
Eduardo B. Santos - Relator.

Garcia da Comissal de aforamento sobre o processo nº 191 de Joaquim José da Azvedo. Garcia:

A Comissal de aforamento entende os referidos pedidos e achando justas as alegações do requerente, a Comissal é de parecer que se possa ser concedido este fecho ao seu, depois que o fecho receber em execução as demandas, ficando o referido com seu direito adquirido sobre a mesma área, mas possuindo esta Comissal, desfachar este fecho em favor do terceiro.

Eugenio Ribeiro dos Santos - Presidente
Eduardo B. Santos - Relator.

Garcia da Comissal de aforamentos sobre o processo 390 de José Pinto Lopes. Garcia:

A Comissal de aforamento entende as alegações do requerente e achará as alegações do seu Fiscal em que as mesmas se encontram divergentes nos pedidos ou despicantes, a Comissal é de parecer que se conceda a respectiva carta de aforamento por emendar as suas faltas ou erros.

Eugenio Ribeiro dos Santos - Presidente
Eduardo B. Santos - Relator.

Circular da Comissão de Aforamento, sobre o processo n° 545, de Francisco Augusto Ribeiro. Carcar:

A Comissão entendeu os referidos requerimentos no qual alega o Sr. Fiscal ser verdadeiras as alegações do requerente, em que o terreno pertence ao Patrimônio Municipal, e conforme alega o Sr. Fiscal em que está avulso umas que a medida entre tracos é de 14 metros ou frente, igual número mas fundos e 33 metros em cada lado das laterais, a Comissão entendeu ambas alegações e de parecer que se conceda a respectiva carta-pelo medida ao Sr. Fiscal.

Eugénio Ribeiro dos Santos - presidente
Eduardo B. Santos - Relator.

Circular da Comissão de Aforamento, sobre o processo n° 22 de Oswald Vieira Francisco. Carcar:

A Comissão de Aforamento entendeu as alegações do Sr. Fiscal de obras em que são verdadeiras as suplicantes, o qual já tem a casa construída e habitada, a Comissão é de parecer que se conceda a respectiva carta de aforamento.

Eugénio Ribeiro dos Santos - presidente
Eduardo B. Santos - Relator.

Circular da Comissão de Aforamento, sobre o processo n° 410 de Ignacio Raymundo de Souza Costa. Carcar:

A Comissão de Aforamento a quem foi atribuído o referido requerimento e sendo que as alegações do Sr. Fiscal são justas e verdadeiras a Comissão é de parecer que se conceda a respectiva carta de aforamento.

Eugénio Ribeiro dos Santos - presidente
Eduardo B. Santos - Relator.

Convidados que fizeram os votos em favor da Comissão, em um oram de dia para a Câmara e Vereador Deodoro Góes, que disse ir pela primeira vez na Câmara abordar assuntos positivos Municipais.

Sr. L.S. que enganou os verdadeiros e levava os amigos da Comunidade e promovia algo em benefício do Município e em favor dos babilonienses, em certo grupo procurava empratar a confusão nos meios de para voltando festejos de afeções e querendo punir as pessoas sem partidar política e servidores públicos conscientes dos seus deveres. Ele levantava o seu protesto, porque os programados pelo P.S.D. em São Paulo sustentavam os membros que o desabonavam, e que apesar de cair nos ares agradecido festejo. Terminou, apelando para o vereador Thomas Lima, bairro da Operária, para que ele contestasse em vez de a vereadora seu suíço palavras, o qual ele sempre conheceu como chefe da UDN em São Paulo.

Deixou a palavra o vereador Thomas, que disse concordar em parte com as alegações do Sr. Deodoro, dizendo ser de surpresa para sua pessoa na última reunião política realizada na casa

casa do 6º Gobernador Leite a qual elle compareceu a comitê
ao provar da U.D.N.

Passou então S.E. a relatar por meios de escrito breves
as ocorrências que tinham naquele turbulenta reunião política,
ocorridas entre os que terminaram num a forte discussão entre
Dr. Thomas e o 6º Gobernador, chegando o Dr. Thomas a dizer que
seria obrigado a se retirar, desse que aproveitou o horário para man-
ter-se a retirar-se.

Terminada as declarações do Dr. Thomas Terra, falaram pela
ordem os vereadores Teodoro Aguiar ^{a Bela Vista}, ressaltando as altas qualidades
do Dr. Thomas Terra, que como sabemos tem sempre observado
toda a sua boa vontade e seu alto espírito em colaboração com
tudo a quanto que venha em favor dos interesses do Município.
Proferindo (declinando) autor contra a falta de consideração sofrida
pelo colega da Câmara Thomas Terra.

Fala em segunda o vereador Thomas, agradecendo seu
liberado e profundo as palavras conformatórias aos comparecimentos
da bancada do Partido Social Democrático.

Nada mais havendo a se tratar foi encerrada a
sessão.

Em Edulpho Ribeiro 03/03/1950, — "ordinei", e subscrito e assinado

Francisco J. Lacerda
Presidente — 1º. Vice — 2º. Vice

Ata da 8ª sessão ordinária realizada no dia 27 de Março de
1950

Assistiu e esteve os vereadores: Nicomedes C. Santos -
Presidente, Teodoro Aguiar, Eugênio Alvim dos Santos, Thomas F. Terra,
Francisco R. Almeida, Oswald A. Santos e Edulpho C. Santos i. Lacerda.
Deixaram de comparecer por motivos justificados os seguintes
vereadores: Joaquim J. Barreto, Wilson L. Mendonça, Francisco V.
Gomes, Antônio Alpíz da Silva.

Havendo número legal o Sr. presidente abriu a sessão
mandando que fosse lida a ata anterior, o que feito pelo
1º Secretário e por todos aprovados.

"Expediente"
Do expediente consta:

a) Ofício das Camaras Municipais de Itaverá, e da
Mangaratiba, portadoras constitucional e pacífica de moção essa.

b) Ofício enviado ao presidente da Câmara, por prenunciado
de Comissão de aforamento, reunindo o processo numero 353.1215
com os avisos processos.

c) Ofício nº 3 enviado por Secretário da Gravataí de São Luis,
as atas da inauguração daquela estabelecimento de ensino.